

Novena de Natal

*"Ele vem nos ensinar a ser sal da terra e luz do mundo"
(cf. Mt 5,13-14),*



**encontro
matrimonial
mundial**

**BRASIL
SENEMM**



**encontro
matrimonial
mundial**

**BRASIL
SENEMM**

ÍNDICE

<i>Orações para todos os dias</i>	03
<i>Oração à Virgem Santíssima</i>	04
<i>Oração a São José</i>	05
<i>Oração ao Menino Deus</i>	06
<i>Oração de Graças</i>	07
<i>Reflexões para cada dia da Novena</i>	
<i>1º. dia – O dom da vida</i>	08
<i>2º. dia – O amor dos esposos</i>	14
<i>3º. dia – A arte de ser pais</i>	20
<i>4º. dia – A dignidade da mulher</i>	26
<i>5º. dia – A missão da família</i>	32
<i>6º. dia – Os filhos, fruto do amor</i>	38
<i>7º. dia – A família</i>	44
<i>8º. dia – Matrimônio feliz</i>	50
<i>9º. dia – A Igreja Doméstica</i>	56

Orações para todos os dias

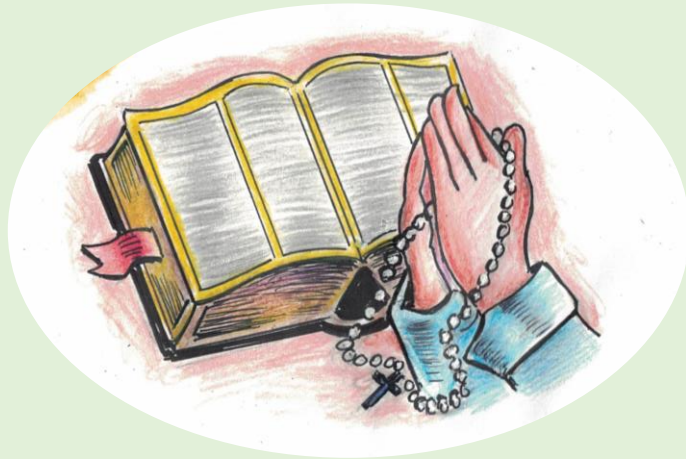
Oração Inicial:

Benigníssimo Deus de infinita caridade, que tanto nos amado e nos destes o teu filho, o melhor do teu amor, para que encarnado e feito nosso irmão, no ventre da Virgem Maria, nascesse em um presépio para nossa saúde e remédio; Te damos graças por tão imenso benefício.

Em troca, te oferecemos, Senhor, o propósito para fazer de nossos lares verdadeiras famílias formadoras de pessoas, educadoras na fé e promotoras de desenvolvimento.

Te pedimos que neste Natal, festa de paz e alegria, seja para nossas famílias um estímulo, a fim de que vivendo como irmãos, procuremos mais os caminhos da verdade, a justiça, o amor e a paz. Amém.

Reza-se um Pai Nosso e depois segue a reflexão para o respectivo dia.



Oração à Virgem Santíssima

Soberana Maria, te pedimos por nossas famílias; faça que cada lar seja fonte de compreensão, de ternura, de justiça e de verdadeira vida familiar. Que esta Festa de Natal, que nos reúne ao redor do presépio, onde nasceu o teu filho, nos una também no amor e nos faça esquecer ofensas e nos dê a sensatez para reconhecer em nossos irmãos, os pobres e necessitados, a presença do teu filho amado. Mãe de Deus e nossa Mãe.

Todos: Intercedei por nós. Amém.

Reza-se uma Ave Maria.

Oração à São José

Santíssimo São José, esposo de Maria e Pai Adotivo do Senhor Jesus, tu fostes escolhido para fazer as vezes do pai no lar de Nazaré. Ajudai aos pais de nossas famílias, que eles sejam sempre em nossos lares, a imagem do Pai Celestial, a exemplo teu, que cumpriu fielmente a grande responsabilidade de educar e formar ao seu filho, entregando-lhes com esforço contínuo, o melhor de si mesmo. Ajudai aos filhos a entender e apreciar o abnegado esforço de seus pais.

Todos: Intercedei por nós. Amém.

Oração ao Menino Deus

Senhor, Natal é lembrança do seu nascimento entre nós, é a presença do teu amor em nossas famílias e em nossa comunidade. Natal é a certeza de que o Deus do céu e da terra é nosso Pai, por que tu, é divino menino, é irmão.

Que esta reunião junto ao teu presépio nos aumente a fé em tua bondade, nos faça prometer a viver como irmãos verdadeiramente, dê-nos força para matar o ódio e semear a justiça e a paz.

Oh Divino Menino, ensina-nos a compreender que aonde há amor e justiça, aí estarás tu e aí também é Natal. Amém.

Reza-se: Gloria ao Pai

.

Oração de Graças

família cheia de ternura e calor humano.

Que vivam os lares aqui congregados, o grande compromisso do amor cristão.

Meu doce Jesus ...

Desceste do céu, te fizeste escravo para libertar-nos de toda opressão.

todos somos filhos do pai celestial e todos irmãos, Família de Deus.

Meu doce Jesus ...

O céu e a terra, o homem e seu Deus em teu amor de menino se integram.

Glória a Deus do céu e paz aos homens é a tua boa nova: Nossa Salvação.

Meu doce Jesus ...

Faça de nosso lar uma grande família;

semeia em nosso solo teu amor e tua paz. dê-nos fé na vida te

faremos presente enquanto esperamos que voltes, Senhor.

venha nosso Salvador, por quem suspiramos vem a nossas almas vem, não tardes tanto.

Meu doce Jesus ...

Meu doce Jesus ...

Meu menino adorado, vem, não tardes tanto.

Menino do presépio.

Nosso Deus e irmão,

Tu sabes e entendes A dor humana, dores e angústias, sempre a ti Recorremos e que nos tens salvado.

Meu doce Jesus ...

Oh! Luz dos céus, sol de eternos raios, que entre as sombras

Teu esplendor vejamos

Oh! Divino Menino, vem para ensinar-nos a prudência que faz verdadeiros sábios.

Meu doce Jesus ...

Ao fraco, auxílio; ao doente, amparo; consolo ao triste, luz ao desesperado.

Vem ao nosso lar que sofre e deseja Um lar mais justo, um lar de irmãos

Meus doce Jesus ...

Tu te fizeste menino dê-nos esperança e um amor sincero que nos uma mais.

Meu doce Jesus ...

Tu és nosso guia e só o caminho que nos leva a Deus.

amando-nos sempre em uma

PRIMEIRO DIA – O DOM DA VIDA REFLEXÃO DE UMA MÃE DE FAMÍLIA



PRIMEIRO DIA – O DOM DA VIDA REFLEXÃO DE UMA MÃE DE FAMÍLIA

UMA VIDA NOVA

Todos os nossos filhos são muito especiais, são verdadeiros presentes que o Senhor nos tem dado. Ao saber que esperávamos a nossa Catarina, a menor de nossos quatro filhos, eu tive um pouco de temor. Não éramos tão jovens. Nossa filha menor tinha sete anos. Pensávamos que o Senhor, já não nos daria mais filhos. Ao princípio me sentia um pouco desorientada e confusa, mas quando vi a luz de esperança e alegria nos olhos de meu esposo, me senti segura e feliz. Íamos ser pais novamente.

Nosso amor se fortalecia e se fazia jovem e novo. Estávamos conscientes da graça da paternidade.

Hoje nosso bebê tem um ano. Tem sido um ano maravilhoso, cheio de alegrias e surpresas. Tenho me sentido totalmente realizada por voltar a ser mãe; por dar todo o meu tempo e minha ternura a Catarina.

O DIREITO DE VIVER

Um dia meu esposo e eu tivemos em nossa casa um bebê abandonado. Uns amigos iam adotá-lo. Nós o tivemos por vários meses. Quando o olhava e via tanta ternura e tanta inocência em seus olhinhos, pensava, com dor, em sua mãe. Como pode separar-se dele?

O que seria deste pequenino se não estivesse conosco, com nossas carícia, e nossos beijos? E mais adiante com seus novos pais? E se sua mãe o tivesse abortado? Se não tivesse lhe dado o direito de nascer, de ter um destino? Enquanto eu pensava, o bebê sorria e me olhava com amor.

PRIMEIRO DIA – O DOM DA VIDA REFLEXÃO DE UMA MÃE DE FAMÍLIA

Senti muita tristeza, muita dor, pela mãe que talvez não tivera força, se o apoio de sua família para conservá-lo consigo, para lhe dar vida. Tive dor por tantas mães que vivem a angústia de uma gravidez, sem uma mão que se estenda para protegê-las, para ajudá-las e sem alguém que lhes ensine o valor sagrado da vida humana. Todas as dores que se tenha que suportar, valem a pena ante um sorriso ou o calor deste ser indefeso que se constitui em um ideal de vida que irá alcançar.

Me dói saber que existe tanta ignorância, tanto desamor, tanta covardia que levam a matar, a assassinar. Um filho é parte da gente. Como se poderia amar uma mulher que mata parte de seu próprio ser?

O DOM DE DEUS

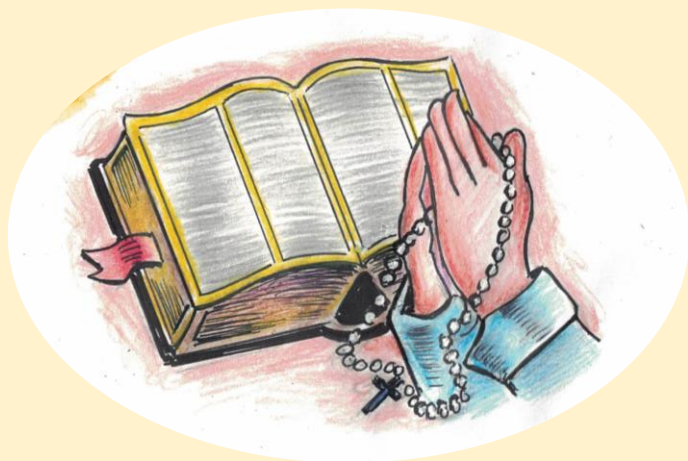
Não temas, Maria, pois encontraste graça diante de Deus. Eis que conceberás e dará á luz a um filho, e lhe porás o nome de Jesus. (Lucas 1,30)

Ao ler este texto de Lucas, sinto uma paz e uma segurança muito grande. Lembro meus temores e minhas alegrias quando soube que íamos ter cada um de nossos quatro filhos. Sinto tristeza de não ter conhecido antes este texto, ao saber o que agora me diz: Um filho é sempre um presente; não importa quais são as circunstâncias, se Deus o quer e nos manda é porque será algo bom para todos, se soubermos aceitá-lo, amá-lo e responder por ele.

PRIMEIRO DIA – O DOM DA VIDA REFLEXÃO DE UMA MÃE DE FAMÍLIA

Dar vida é um dom que o Senhor nos oferece, para fazê-lo de uma forma consciente e responsável. Sei que ele não nos manda que nos enchamos de filhos. Ele está dizendo que vejamos o “Dar a vida”, como algo grande e positivo; que quando digamos “sim” à paternidade, o façamos responsabilmente; que não vejamos como um “acidente”, esse que algumas vezes não era esperado ou desejado, mas sim, como uma possibilidade de crescer, de dar, e de entender o que Ele quis nos dizer. Jesus escolheu a Maria como sua mãe, acima de sua pobreza, de seu voto de castidade e de todas as suas circunstâncias. Ele queria que ela fosse sua mãe, assim parece que nos escolheu cada um de nossos filhos. Não podemos negar-nos a isto que chamamos de “acidente”. Sejam responsáveis, planifiquemos nossa família, como o permite a igreja, e quando um filho nos escolhe, não lhe digamos “NÃO”.

PRIMEIRO DIA – O DOM DA VIDA



PRIMEIRO DIA – O DOM DA VIDA PEDIDOS

Senhor:

Que todas as crianças venham ao mundo como tu, anunciados e desejados.

Te rogamos, Senhor.

Todos:

Senhor, atendei nosso pedido.

Senhor:

Que nós homens compreendamos o admirável que é o dom da vida.

Te rogamos, Senhor.

Todos:

Senhor, atendei nosso pedido.

Senhor:

Que nós famílias cristãs, respeitemos e façamos respeitar a vida humana.

Te rogamos, Senhor.

Todos:

Senhor, atendei nosso pedido.

ORAÇÃO

Te damos graças, Senhor, de todo o coração pelos filhos que nos tens dado, os consagramos a ti, e como teus os queremos cuidar.

Ajuda-nos para que possam crescer como uma bênção. Amém.

(Continua com a oração à Virgem Santíssima – pág. 4)

SEGUNDO DIA – O AMOR DOS ESPOSOS REFLEXÃO DE UMA ESPOSA



SEGUNDO DIA – O AMOR DOS ESPOSOS REFLEXÃO DE UMA ESPOSA

O CAMINHO DA UNIÃO

Eu trato de estar consciente e de viver cada dia, o fato maravilhoso de que Deus pôs meu esposo no caminho de minha vida, como o maior presente que já pude receber neste mundo. De que defeitos e limitações são escalões que foram postos a mim pelo Senhor para aprender a ser melhor e ajudá-lo a superar-se.

Deus me fez sua companheira para através do caminho que juntos percorremos, lhe ajude a desenvolver toda a beleza e bondade que ele possui.

Trato de dar à nossa relação de esposos a importância que Deus me pede. Deve responder por ele, para que através do respeito e do amor, possamos crescer como pessoas. Possamos os dois unidos ser melhores como casal, formando com nossos filhos uma família sólida e harmoniosa.

A FORÇA DA SUPERAÇÃO

Por meio do Sacramento do Matrimônio, Deus se fez presente em nossa relação. Sua força está dentro de nós, como presentes maravilhosos que Ele um dia nos deu. Nos deu a graça da superação. Quando nos sentimos inseguros, derrotados, fracassados, sós, em um vazio profundo, onde só existe a escuridão, a desesperança, um dos dois tem a generosidade de sentir, de compartilhar e, com seu amor e sua força, levar o outro à luz e à alegria.

SEGUNDO DIA – O AMOR DOS ESPOSOS REFLEXÃO DE UMA ESPOSA

Também nos deu a graça da regeneração. Muitas vezes nos atacamos com palavras, nos ofendemos, nos causamos feridas muito profundas e dolorosas, mas temos, dentro de nós, o poder da ternura, para pouco a pouco sarar estas feridas e começar de novo.

Outra graça maravilhosa que recebemos do Senhor, é a da “Paternidade”, que implica em dar vida física a um ser e dia a dia, ajudá-lo a crescer como pessoa, através do amor, da segurança, da confiança e dos princípios que como pais podemos transmitir-lhes na expressão do amor de Deus.

UMA SÓ VIDA

Por isso o homem deixa o seu pai e sua mãe, para se unir à sua mulher; e já não são mais que uma só carne (Genesis 2:4).

Este texto é para mim um chamado de Deus a mim e a meu esposo. Me faz sentir orgulhosa e maravilhada ao pensar que podemos compartilhar profundamente a vida, nossos sentimentos, nossos pensamentos acerca das crianças, do sexo, do dinheiro, permitindo que tudo isto nos aproxime da unidade, sem deixar de conservar a nossa individualidade. Somos pessoas únicas e como tal nos respeitamos mutuamente. Me admiro ao pensar que podemos vibrar como uma só carne ante a beleza de uma linda paisagem e seguir sendo ele e eu. A unidade não ameaça a minha individualidade, pelo contrário, me dá liberdade de ser eu mesma, pois quando eu me apodero de meu esposo, ou ele de mim, estamos cumprindo com o chamado que Deus nos fez, ao fazer-nos marido e mulher.

SEGUNDO DIA – O AMOR DOS ESPOSOS REFLEXÃO DE UMA ESPOSA





Senhor:

Que nós esposas compreendamos nossa responsabilidade ao dar a vida.

Escuta-nos, Senhor.

Todos:

Senhor, escutai nosso pedido.

Senhor:

Que o nosso amor de esposos ao fundir-se em uma só carne se transmita a nossos filhos.

Escuta-nos, Senhor.

Todos:

Senhor, escutai nosso pedido.

Senhor:

Que nossa paternidade responsável de esposos fortaleça nossa família.

Escuta-nos, Senhor.

Todos:

Senhor, escutai nosso pedido.

ORAÇÃO

Ensina-nos a progredir, um através do outro, sob teu olhar; a cumprir a tua vontade todos os dias de nossas vidas, a submeter-te nossos projetos, a pedir tua ajuda, a oferecer-te nossas alegrias e tristezas, e a guiar os filhos que nos deste, para ti. Senhor, tu és amor, nós te damos graças por nosso amor. Amém.

(Continua com a oração à Virgem Santíssima – pág. 4)

TERCEIRO DIA – A ARTE DE SER PAI REFLEXÃO DE UMA MÃE



TERCEIRO DIA – A ARTE DE SER PAI REFLEXÃO DE UMA MÃE

Ante o compromisso de ser responsável pela vida de meus filhos, me sinto emocionada, como quando me fazem a encomenda de um trabalho delicado. Sei que é uma responsabilidade muito grande. Estou consciente que nossos filhos dependem de todo amor, ternura e compreensão que nos lhe dedicamos.

Sei que nós, como casal, temos que amar-nos e compreender-nos. Para que com o nosso exemplo, a vida de nossos filhos seja algo de muito bonito e gratificante, para que com as armas que lhes demos possamos fazer frente a qualquer dificuldade que lhes apresente a vida.

Esta responsabilidade me faz sentir também um pouco assustada, pois, às vezes fico na dúvida, se seremos bons o suficiente ou se o que estamos fazendo é correto ou não; mas me tranquilizo ao pensar que não estou só, que meu esposo me acompanha e que juntos poderemos fazer de nossos filhos indivíduos generosos e carinhosos e não pessoas consentidas e egoístas.

Ainda que nossos filhos sejam muito pequenos, tratamos de compartilhar com eles todas as nossas coisas; grandes ou pequenas. Fazemos grande esforço para escutá-los, não só com os ouvidos, mas com o coração. Tratamos de entrar neles e viver o seu problema ou a sua alegria com a dimensão com que eles estão experimentando. Para nós, o ser pequeno ou grande problema pode ser uma besteira, mas deixamos que eles o expressem sem interrupções, porque para eles é muito importante.

TERCEIRO DIA – A ARTE DE SER PAI REFLEXÃO DE UMA MÃE

Nosso diálogo com eles é essencial, porque nos aproximamos mais uns dos outros. Sabemos que eles se sentem importantes e amamos quando os escutamos.

Ademais, somos conscientes de que estamos construindo um laço de união e estreitamento profundo. No dia de amanhã, quando forem adolescentes ou maiores poderão confiar em nós como os seus melhores amigos.

Quando me dou conta de que alguns pais não respondem às necessidades emocionais e espirituais de seus filhos, me sinto muito triste e impotente. Quisera fazer algo para que eles pudessem compreender que com essa atitude estão perdendo pouco a pouco a seus filhos, que é o maior tesouro que Deus lhes deu.

Ao pensar nestas criaturas necessitadas do amor de seus pais e de tê-los como seres especiais, me sinto frustrada, angustiada, como quando vejo que estão cometendo uma injustiça e nada faço para remediá-la.

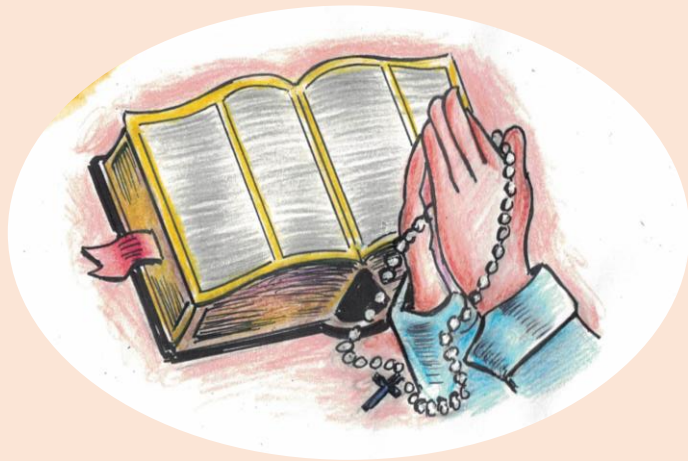
Ensina à criança o caminho que ela deve seguir, mesmo quando envelhecer, dele não se há de afastar. (Provérbios 22:6)

Este texto me mostra que tenho o compromisso com o Senhor, de mostrar a nossos filhos todo o amor que Ele tem por eles. Sei que isto não se pode impor. Só com o nosso testemunho de bondade e felicidade ao Senhor posso ensinar-lhes e guiar-lhes pelo caminho que Ele tem traçado por nós.

TERCEIRO DIA – A ARTE DE SER PAI REFLEXÃO DE UMA MÃE

Me sinto emocionada, porque posso mostrar-lhes um Deus amoroso e compassivo, e não o Deus castigador e frio que pensava antes que fosse.

Sei que o caminho que o Senhor quer par nós é o da unidade e que o conseqüente, amando-nos uns aos outros como Ele nos amou. Estamos certos de que se pudermos transmitir as crianças esta mensagem eles permanecerão no Senhor até o fim de suas vidas.



Senhor:

Que o nosso diálogo de pais com os nossos filhos nos faça participantes da paz natalina.

Te pedimos, Senhor.

Todos:

Senhor, dai-nos a paz.

Senhor:

Que a formação matrimonial que possuímos prepare os nossos filhos para construir uma sociedade justa.

Te pedimos, Senhor.

Todos:

Senhor, dai-nos a paz.

Senhor:

Que sejamos instrumentos dóceis para levar a tua mensagem de amor e de compreensão.

Te pedimos, Senhor.

Todos:

Senhor, dai-nos a paz.

ORAÇÃO

Ilumina a mente de nossos filhos para que conheçam o teu caminho, para que possam te dar glória e alcancem a salvação.

Mantenha-os com tua força para que não se conformem com ideais fáceis. Ilumina-nos também a nós, seus pais, para que os ajudemos a conhecer sua vocação e realizá-la generosamente, sem por obstáculos a tua inspiração interior. Amém.

(Continua com a oração à Virgem Santíssima – pág. 4)

QUARTO DIA – A DIGNIDADE DA MULHER REFLEXÃO DE UMA MULHER



QUARTO DIA – A DIGNIDADE DA MULHER REFLEXÃO DE UMA MULHER

Por um tempo não fui consciente do maravilhoso que foi o Senhor ter me criado mulher. Acreditava ter sido por acidente. Para mim, ser mulher não era importante.

Hoje posso compreender e conhecer melhor, o quanto especial fui e sou, para o Senhor. Quando ele me criou mulher, depositou em mim toda a sua confiança. Me confiou a missão de ser mãe.

Nove meses depois, eu podia ver germinar esta semente, que é um pouco de Deus neste mundo. Logo com a sua graça, ajudar a nossos filhos a viver a sua infância, a guiá-los na sua adolescência, e quando fossem maiores, fosse o seu suporte, para que um dia voltassem os olhos à Deus, quem amorosamente lhes deu a vida.

Que coisa linda! Mas, ao mesmo tempo, quanta responsabilidade para a minha feminilidade. Devo dar-me conta, ou melhor, devo estar consciente de tudo o que Deus me deu como mulher. Cumprirei minha missão, sabendo que a minha contribuição é fundamental para que nossos filhos iniciem a sua realização como pessoas.

Posso dar via a todos os que estão ao meu redor, quando atuo com ternura, amor, bondade e responsabilidade. Assim a minha própria vida esta formando outros seres livres, responsáveis, amantes de si mesmo e dos demais.

RECONHECENDO A MIM MESMA

Sinto-me realizada quando sou reconhecida por minhas qualidades de mulher. Posso olhar-me com olhos mais benevolentes. Vivendo minha feminilidade desta maneira, as minhas falhas, cometidas por inconsciência, imaturidade, e ignorância iam se reduzindo para dar lugar às minhas qualidades.

QUARTO DIA – A DIGNIDADE DA MULHER REFLEXÃO DE UMA MULHER

Sinto-me feliz porque no reconhecimento de mim mesma, posso sentir a presença de Deus em mim. O pouco ou muito que tenho conseguido, foi porque coloquei as minhas limitações e fraquezas em suas mãos. Em Deus, me confiei e me abandonei. Hoje posso desfrutar ao ver que estou me realizando como mulher.

NÃO SER OBJETO

A comercialização do sexo feminino está crescendo em nossa sociedade. Perante este fato, eu me sinto impotente, é como ter um moribundo sempre ao meu lado. Quero ajudá-lo, mas tenho muito poucos elementos para salvá-lo. O importante é seguir lutando. Cada um de nós deve lutar por sua liberação verdadeira. Lute você para que o teu esposo e a sociedade não te vejam como um simples objeto de prazer. Lutemos pelo respeito que cada mulher merece. Eu luto para que meu esposo reconheça a minha dignidade de mulher e me deseje como pessoa e companheira em tudo. Quero mostrar-lhe que, como companheira, posso ser a sua melhor amiga. Comporto as suas inquietudes e ideais. Escuto-lhe para poder compreendê-lo melhor. Quando é necessário, perdoo-o. Luto para gozar o presente e esquecer os erros do passado. Meu esposo e eu somos sócios na mesma empresa, e com a mesma missão, que é criar uma família unidade feliz. Ponho a minha inteligência e qualidades nesta tarefa. Me esmero em minha apresentação pessoal como mulher e me esforço em superar-me para ajudá-lo a cumprir nossa missão de fidelidade de um com o outro.

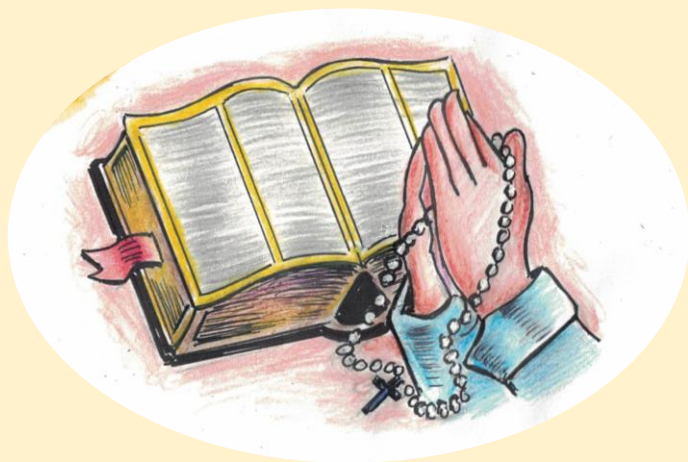
QUARTO DIA – A DIGNIDADE DA MULHER REFLEXÃO DE UMA MULHER

Amo o meu esposo de verdade. Trato de inspirar-lhe atos nobres e profundos. Juntos desfrutamos a alegria de viver. Queremos que o nosso amor seja a união de corpos e pessoas.

“Maria conservava todas estas palavras, meditando-as no seu coração.” Lucas 2:19)

Este texto me motiva a estar aberta com orgulho, no que implica minha missão de ser mulher. O que posso no meu coração de mulher, esposa e mãe, e para compartilhar com o meu esposo, minha família e a sociedade.

Saber que Maria, apesar de todos os seus valores e graças, vivia preocupada com os outros, é um grande estímulo para a minha missão. Mais consciente eu tenho que responder os que necessitam. Pensando na bondade de Maria, me sinto acompanhada. Sei que em meus momentos de fraquezas, vou ter a sua ajuda, que também é a minha mãe. Assim, nunca estou só.



Senhor:

*Que nas famílias, nós mulheres sejamos respeitadas.
Aceita, Senhor, a nossa oração.*

Todos:

Senhor, escutai nosso pedido.

Senhor:

Te suplicamos que em todos os lares que trabalham por um mundo melhor, combatam a pornografia, que ofende a nossa dignidade de mulheres.

Aceita, Senhor, a nossa oração.

Todos:

Senhor, escutai nosso pedido.

Senhor:

Dai-nos esposos responsáveis que nos respeitem e nos amem.

Aceita, Senhor, a nossa oração.

Todos:

Senhor, escutai nosso pedido.

ORAÇÃO

Tu que nos chamastes a fundar juntos esta família, dê-nos a graça para torná-la feliz com o teu amor; que seja uma família que conforte aos que vivem nela e que acolha aos que dela se aproximem. Amém.

(Continua com a oração à Virgem Santíssima – pág. 4)

QUINTO DIA – A MISSÃO DA FAMÍLIA REFLEXÃO DE UM JOVEM



QUINTO DIA – A MISSÃO DA FAMÍLIA REFLEXÃO DE UM JOVEM

A MINHA RESPONSABILIDADE EM MINHA FAMÍLIA

Em minha família, eu me sinto importante, alguém especial. Me faz sentir feliz, saber que eu ocupo um lugar significativo dentro dela, que posso contribuir em algo para fazer que todos sejam cada dia melhores. Esta é a minha missão: colaborar com meus pais e irmãos no crescimento de todos, ajudando a formar uma família unida. Alegro-me em saber que recebo amor de todos, porque quando me sinto amado e aceito, sou capaz de dar de mim mesmo.

O DESEJO DE DEUS PARA A FAMÍLIA

Existe em mim uma esperança maravilhosamente grande, pois sei que minha família pode me dar muitíssimo amor, e que sempre encontrei em meu lar, ternura e calor.

Minha família me dá a fé que recebeu de Deus. Me ensina a vivê-la e me convida a compartilhar a sua relação com Deus. Somos unidos porque Deus nos quer assim.

Recebo a alegria que é irradiada em meu lar. Conto com o apoio de muitas mãos unidas e estendidas a todo o instante. Em meus momentos de dúvidas e conflitos, recebo conselhos e forças que me ajudam a superá-los.

QUINTO DIA – A MISSÃO DA FAMÍLIA REFLEXÃO DE UM JOVEM

UMA MENSAGEM DE PAZ

Unidos temos uma missão orientada para o crescimento individual em nossa pequena sociedade de famílias. Nossa missão tem dois objetivos: crescer na fé e viver o amor em Cristo. Esta tarefa deve estar presente ante os nossos olhos constantemente. Para poder cumpri-la, necessitamos o apoio da oração, da leitura da bíblia e do diálogo familiar.

Como família, devemos ser um núcleo de amor comunitário, que se possa irradiar, ainda que, as pessoas alheias a ela. Oferecer aos demais uma opção renovadora e fortificante no pensamento cristão. Não basta ter uma família rica em fé e amor. Devemos ser evangelizadores, e portadores dos ensinamentos de Cristo: levando uma mensagem de paz e caridade aos demais.

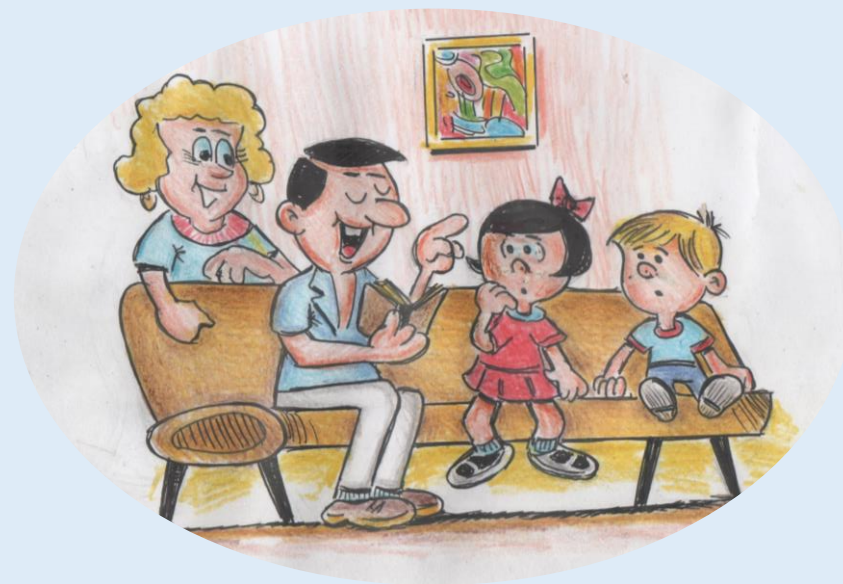
O MANDATO DE CRESCER

“Após terem observado tudo segundo a lei do Senhor, voltaram para a Galileia, à sua cidade de Nazaré. O menino ia crescendo e se fortificava: estava cheio de sabedoria, e a graça de Deus repousava nele”. (Lucas 2: 39-40)

Para mim este texto significa que para poder crescer, obter sabedoria, paz e felicidade, se tem que cumprir a lei de Deus. Temos que lutar pelo amor, a fé, a oração, a caridade e tantas outras coisas que um cristão deve e tem que fazer para cumprir com o mandato divino.

E ser testemunho vivo do amor de Deus.

QUINTO DIA – A MISSÃO DA FAMÍLIA REFLEXÃO DE UM JOVEM





Senhor:

Que a nossa fé seja dinâmica, como a fé de Abraão, que não duvidou em sacrificar o seu filho.

Senhor aumenta a nossa fé.

Todos:

Senhor, atendei nosso pedido.

Senhor:

Que a humilde oração à Virgem Santíssima, ajude para que nossa vida doméstica seja um diálogo com Deus.

Senhor aumenta a nossa fé.

Todos:

Senhor, atendei nosso pedido.

Senhor:

Ajuda-nos, para que assim como nós recebemos a tua mensagem, possamos também transmitir aos demais.

Senhor aumenta a nossa fé.

Todos:

Senhor, atendei nosso pedido.

ORAÇÃO

Oh Deus, origem e fundamento da comunidade doméstica, faça com que nossa família imita as mesmas virtudes e o mesmo amor da Santíssima Família de Nazaré, para que juntos reunidos com tua casa, possamos um dia desfrutar da glória eterna, Por Jesus Cristo Nosso Senhor. Amém.

(Continua com a oração à Virgem Santíssima – pág. 4)

SEXTO DIA – OS FILHOS, FRUTO DO AMOR REFLEXÃO DE UM MENINO



SEXTO DIA – OS FILHOS, FRUTO DO AMOR REFLEXÃO DE UM MENINO

CARINHO NO LAR

Sinto-me amado por meus pais quando me fazem parte de sua vida, quando me dão o seu amor, a sua compreensão. Eles dedicam a sua vida para que crescamos e amadureçamos em um ambiente de felicidade.

Também me sinto amado quando eles desfrutam os meus triunfos e percebem os meus problemas ou derrotas. Quando se aproximam de mim e me perguntam: Como foi o seu dia hoje?, gosto que escutem a minha resposta com atenção. Me sinto muito feliz quando saímos juntos e quando me contam as suas coisas.

Dos meus pais recebo muitas coisas, talvez mais do que lhes dou. Recebo ensinamentos, amor e tudo o que eles são. As vezes me sinto perdido como se eles não me dessem nada e os julgo mal, mas quando me enfrento comigo mesmo e medito, me dou conta de que, nem com todas as estrelas do universo, poderia contar o que fazem por mim.

O DESENVOLVIMENTO DIÁRIO

Em minha casa, as vezes me sinto muito triste pelo fato de não escutarmos uns aos outros, e as vezes nos sentimos muito distantes, o que faz com que nos fechemos em nós mesmos. Algumas vezes também somos muito exigentes, uns com os outros, ao ponto de nos ofender. Quando isto acontece, me sinto muito só, mas renasce em mim a esperança quando vejo que estamos tratando de aceitar-nos tal como somos.

SEXTO DIA – OS FILHOS, FRUTO DO AMOR REFLEXÃO DE UM MENINO

O NASCIMENTO DE UMA FAMÍLIA

“Estando eles ali, completaram-se os dias dela. E deu à luz o seu filho primogênito e, envolvendo-o em faixas, reclinou-o num presépio; porque não havia lugar para eles na hospedaria.” Lucas 2:6-7)

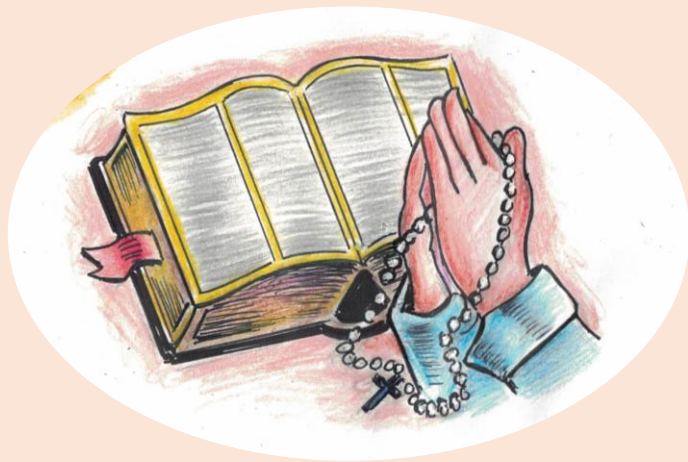
Estas palavras que me fazem pensar em meu nascimento e nas circunstâncias que o rodearam. Dou graças por meus pais e pelo seu amor para comigo.

Vejo que no momento em que nasceu Jesus houve mudança na vida de Maria e na do mundo inteiro. Jesus nos chama para que mudemos, e para que nos renovemos diariamente.

O nascimento de um bebê, me emociona, e ainda mais o de Jesus. Ele nos mostra como se forma um lar, dando-nos este calor que vira paz.

SEXTO DIA – OS FILHOS, FRUTO DO AMOR REFLEXÃO DE UM MENINO





Senhor:

Que ao pensar em teu nascimento, reconhecamos que nos fizestes homens, com valores e sentimentos.

Que chegue a ti, Senhor, as nossas preces.

Todos:

Senhor, escutai-nos.

Senhor:

Que a lembrança de tua juventude, nos transporte ao lar de Nazaré, onde tu honraste e obedeceste a José e a Maria.

Que chegue a ti, Senhor, as nossas preces.

Todos:

Senhor, escutai-nos.

Senhor:

Que por tua vida pública, nos carreguemos de agradecimentos quando pusermos em nossos corações, sentimentos de responsabilidade.

Que chegue a ti, Senhor, as nossas preces.

Todos:

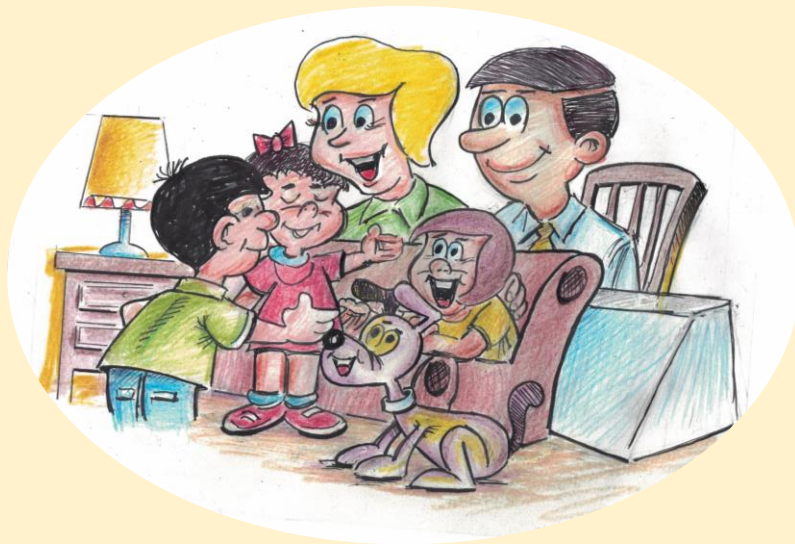
Senhor, escutai-nos.

ORAÇÃO

Oh Deus, que nos tens mandado honrar ao pai e a mãe, escuta com benevolência a oração que te dirigimos por eles. Concede-lhes longos dias de vida na terra. Bendiga as suas fadigas e as suas iniciativas. Dê-lhes o amor e a prática de tua Santa Lei. Faça com que um dia eu seja o seu consolo e que, depois de ter desfrutado de seu afeto na terra, tenha a alegria de viver eternamente com eles no céu. Amém.

(Continua com a oração à Virgem Santíssima – pág. 4)

SÉTIMO DIA – A FAMÍLIA REFLEXÃO DE UM APÓSTOLO



SÉTIMO DIA – A FAMÍLIA REFLEXÃO DE UM APÓSTOLO

A MISSÃO DE CRIAR

Ao pensar em meus irmãos necessitados, o meu coração se enche de tristeza, impotência e desejo de compartilhar com eles as suas angústias e tensões. Mas sou consciente de minhas limitações de que posso ajudá-los até certo ponto. Penso em amá-los, em dar-lhes o melhor de mim, o que sou verdadeiramente.

Quando, sentados em torno da mesa damos graças ao Senhor pelos alimentos que ele nos brinda, sinto-me muito triste ao pensar em meus irmãos necessitados. Algumas vezes não posso desfrutar da comida que temos, pois me lembro dos que não tem sequer um pedaço de pão para comer e compartilhar. Então rogamos e oramos por eles e pedimos que sejam para nós um sinal vivo, que nos chame a criar uma sociedade mais justa.

A MISSÃO DE COMPARTILHAR

Nós como católicos conscientes e praticantes que somos, nos sentimos responsáveis perante esta comunidade de irmãos necessitados.

É uma responsabilidade que nos questiona e nos dirige a sermos melhores e mais generosos.

Isto me estimula a sair do meu egoísmo e poder compartilhar as minhas coisas com os que necessitem talvez mais do que eu. Por outro lado, esta responsabilidade não fica somente em compartilhar com eles as coisas materiais, senão algo mais importante: o meu amor para com eles: vê-los iguais a mim porque somos todos feitos por Deus, a sua imagem e semelhança. Aí então, eu procuro com o meu exemplo acolhê-los, animá-los e fazê-los ver que eles são bons, que tem qualidades e virtudes que Deus lhes deu porque Ele é justo e realmente os ama, isto é o mais importante.

SÉTIMO DIA – A FAMÍLIA REFLEXÃO DE UM APÓSTOLO

A MISSÃO DE UNIR

Todos nós somos Iteja, ou melhor, somos o corpo místico de Cristo, e Ele, a cabeça. Cristo quer que sejamos um.

Eu colaboro nesta unidade quando amo aos meus irmãos. Também colaboro com esta unidade quando amo àquele que me fastidia, ou aquele que eu não gosto e trato de ser amável com ele, concentrando-me somente em suas qualidades e não em seus defeitos. É tão fácil amar a quem eu quero, e tão difícil de quem não gosto. Isto é que o Senhor me pede para fortalecer na unidade da Igreja: Amar-nos uns aos outros, como ele nos tem amado, aceitando-nos com nossas qualidades e defeitos.

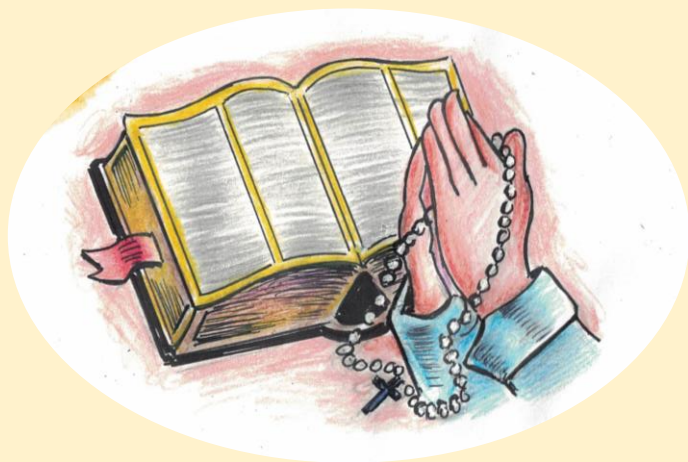
DEUS CONOSCO

*“E o verbo se fez carne e habitou entre nós, e vimos sua glória, a glória que um filho único recebe do seu Pai, cheio de graça e de verdade.”
(João 1:14)*

Isto me faz pensar em meu orgulho perante alguns de meus irmãos. Penso em Jesus que mesmo Deus, se fez homem como qualquer um de nós e me deu o seu exemplo de amor e de justiça. Ele quis fazer-se homem para nos entender melhor, quis viver todas as misérias humanas porque me amava. Quis sofrer e padecer ao máximo para dizer-nos que devemos imitá-lo, para que eu passasse por cima do meu orgulho e fosse para com os meus irmãos o mais justo que pudesse.

SÉTIMO DIA – A FAMÍLIA REFLEXÃO DE UM APÓSTOLO





Senhor:

Que o dom da fraternidade que nos deste, nos conscientize das necessidades de nossos irmãos.

Ajuda-nos a compartilhar, Senhor

Todos:

Senhor, que nosso pedido seja ouvido.

Senhor:

Que o desejo de compartilhar que colocastes em nossos corações nos ajude a livrar de nosso egoísmo.

Ajuda-nos a compartilhar, Senhor

Todos:

Senhor, que nosso pedido seja ouvido.

Senhor:

Que o fato de sermos parte viva de tua Igreja, nos leve ao serviço de todos os nossos irmãos.

Ajuda-nos a compartilhar, Senhor

Todos:

Senhor, que nosso pedido seja ouvido.

ORAÇÃO

Oh Pai, que em cada uma das igrejas peregrinas na terra, manifeste o mistério da Igreja Universal; uma ao seu pastor, e pelo Evangelho e a Eucaristia se congregue no Espírito Santo, para que manifeste a universalidade do teu povo e seja o sinal e o instrumento da presença de Cristo no mundo. Por Jesus Cristo, Nosso Senhor. Amém.

(Continua com a oração à Virgem Santíssima – pág. 4)

OITAVO DIA – MATRIMÔNIO FELIZ REFLEXÃO DE UM ESPOSO



OITAVO DIA – MATRIMÔNIO FELIZ REFLEXÃO DE UM ESPOSO

ATÉ A MORTE

A nossa felicidade surge do nosso amor de esposos, principalmente quando nos amamos acima dos nossos sentimentos negativos como o orgulho e o desprezo.

Encontro uma felicidade profunda quando me dou conta de que sou fiel ao que um dia declaramos um ao outro. “Amar-nos e aceitar-nos até a morte”. Quando percebo que amo a minha esposa, também estou amando ao meu próprio ser. Quando amo a minha esposa com entrega total, generosidade e dedicação, em me santifico.

Ser verdadeiros amantes é entregar-nos um ao outro sem reservas, acima do mundo material que nos rodeia. O desejo de Deus para conosco, é que lutemos para sermos “um”, quando somos dois. Neste plano está centralizada a nossa felicidade e santidade.

Também vivemos a nossa santidade quando somos capazes de amar a todos os que nos rodeiam, ainda que sejam inimigos. Isto não é fácil; é algo que muito nos custa, mas ao pensar que todos nós somos filhos de Deus feitos à sua imagem, percebo que fica mais fácil amar com o amor que perdoa, mesmo àqueles que me tem ferido.

O JÚBILO DA RENOVAÇÃO

Cristo nasce em nós através do nosso amor de esposos. Nós, com nossas lutas e caídas, convidamos Cristo a ser parte viva em nosso matrimônio. Depois que sofremos um desgosto forte, em que quase já não havia esperança, só podemos nos reconciliar, quando contamos com a presença de Cristo entre nós. É assim que experimentamos um grande júbilo e vemos novas esperanças; podemos então, sanar as nossas feridas e voltar a viver.

OITAVO DIA – MATRIMÔNIO FELIZ REFLEXÃO DE UM ESPOSO

Algo da paixão de Cristo está presente entre nós. Ao conhecer a sua paixão e morte, o seu sofrimento, a sua solidão e o seu desamparo, sentimos que existe uma esperança, a da ressurreição e nos enchemos de júbilo maravilhoso.

RECOMEÇAR

Para mim, ter força em minha vida matrimonial significa sentir desejos de lutar, para ser melhor: levantar quando tenha caído; recomeçar quando tenha falhado. Quero lutar por nossa unidade, para fazer de nosso matrimônio, algo grande e especial.

Tenho esperança de que quando eu cair, possa levantar-me. Esta esperança me dá segurança para confiar em mim mesmo, e em nosso matrimônio. Creio que posso, dia a dia, crescer e superar-me a ser melhor para minha esposa.

Esta confiança surge do nosso sacramento, desde o dia em que nos apresentamos com o “SIM”. A cada dia, a cada manhã quando desperto, dou graças ao Senhor por ter minha esposa ao meu lado. Sei que estamos unidos para sempre.

VENCER O TEMOR

“Enquanto assim pensava, eis que um anjo do Senhor lhe apareceu em sonhos e lhe disse: ‘José, filho de David, não temas receber Maria por esposa, pois o que nela foi concebido vem do Espírito Santo’”. (Mateus 1:20)

OITAVO DIA – MATRIMÔNIO FELIZ REFLEXÃO DE UM ESPOSO

Esta passagem me transmite uma grande confiança. Sei que algumas vezes temos medo e nos sentimos inseguros ante o futuro, mas também, sabemos que o Senhor está conosco.

Quando nos casamos, eu tive este temor, e muitas vezes, ante as dificuldades eu o senti; mas o Senhor nos dá inspiração para sermos valentes, para termos confiança e para fazer frente ao que seja.



Senhor:

Sabemos que o amor é eterno, ajude-nos a ser felizes.

Fortalecei-nos, Senhor.

Todos:

Senhor, seja nosso amparo.

Senhor:

Recomeçar é perdoar, ter ilusões a cada dia, desenvolver a nossa criatividade.

Fortalecei-nos, Senhor.

Todos:

Senhor, seja nosso amparo.

Senhor:

O amor nos fortalece, nos faz sentir seguros e nos integra, aumenta Senhor o nosso amor.

Fortalecei-nos, Senhor.

Todos:

Senhor, seja nosso amparo.

ORAÇÃO

Tu nos chamastes a fundar juntos esta família, dê-nos a graça de reavivá-la com o teu amor; que seja uma família que conforte os que nela vivem e que acolha aos que dela se aproximem.

(Continua com a oração à Virgem Santíssima – pág. 4)

NONO DIA – A IGREJA DOMÉSTICA REFLEXÃO DE UM PAI



NONO DIA – A IGREJA DOMÉSTICA REFLEXÃO DE UM PAI

OS PONTOS DE NOSSA IGREJA

A Igreja Doméstica é para mim a aliança amorosa, que com a minha esposa e os nossos filhos, formamos.

A nossa Igreja Doméstica tem os quatros pontos da grande Igreja:

UNA – *Quando buscamos a nossa unidade, quando somos abertos a nos escutarmos uns aos outros, quando aceitamos as nossas falhas e limitações e colocamos toda a nossa vontade para sermos melhores a cada dia.*

SANTA – *Quando depois de ferir-nos e ofender-nos, temos a humildade para pedir perdão.*

CATÓLICA – *Quando estamos conscientes de que todos nós somos iguais aos olhos de Deus por sermos seus filhos, e com base nisto nos tratamos com respeito uns com os outros. Quando realizamos um serviço mútuo, quando passamos momentos agradáveis juntos.*

APOSTÓLICA – *Quando nos damos de nós mesmos, ou de nossos bens materiais aos que necessitam.*

A IGREJA EM MEU LAR

Ao pensar que eu vivo a Igreja Doméstica em meu lar, sinto-me feliz, me sinto útil ao saber que a minha via e meus esforços diários no meu trabalho tem um objetivo claro e definido.

Deus me deu uma esposa e filhos e eu sou responsável por ajudá-los a crescer com amor à Deus, e fazer com que se desenvolva tudo de grande e verdadeiro que o Senhor colocou em cada um de nós.

NONO DIA – A IGREJA DOMÉSTICA REFLEXÃO DE UM PAI

Ante a paternidade que Deus me deu, me sinto orgulhoso, de saber que sou responsável em transmitir a vida a nossos filhos e de fazer de cada um deles uma pessoa nova, singular, única e insubstituível.

Me sinto responsável pelo exemplo que com os meus atos e minha vida estou dando, pois estou consciente de quanto importante eu sou para os meus filhos em sua formação.

Se sou um pai amoroso, terno e acolhedor, mais adiante lhes será mais fácil encontrar a sua relação verdadeira com Deus Pai.

UM TESTEMUNHO DIÁRIO

Dou testemunho da minha Igreja Doméstica quando nos unimos a noite para darmos graças ao Senhor, pelos dons recebidos no dia e pedimos unidos pelas necessidades de cada um.

Dou testemunho quando sou humilde e reconheço que em momentos de mau humor fui injusto com algum de nossos filhos ou com a minha esposa, e lhes peço perdão por minha falha.

Dou testemunho de minha Igreja Doméstica quando saímos juntos a passear, quando irradiamos à nossa alegria e a nossa confiança de uma família unida.

Dou testemunho quando ensino aos nossos filhos a amar aos seus companheiros do colégio, acima do desprezo e da competência.

NONO DIA – A IGREJA DOMÉSTICA REFLEXÃO DE UM PAI

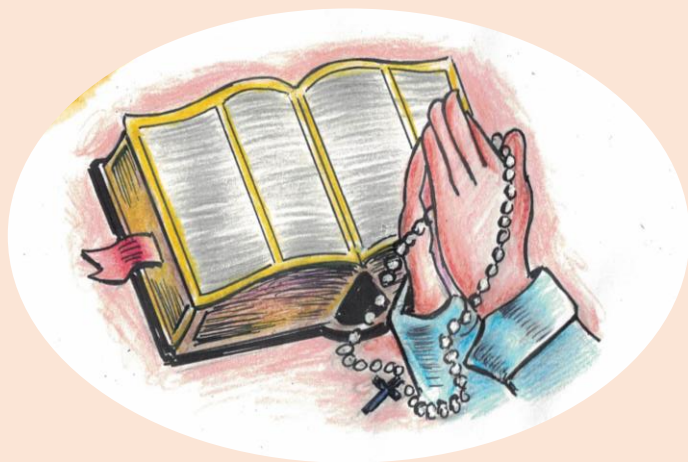
O VERDADEIRO AMOR

“Pois a lei foi dada a Moisés, e a graça e a verdade vieram por Jesus Cristo”. (João 1:17)

Esta leitura me desperta a confiança e a paz, ao pensar que o Senhor nos deixa claro em suas palavras, os elementos que precisamos para fazer de nossa família e de nossa Igreja Doméstica, algo grande para as outras famílias.

A lei, a ordem, a disciplina, o respeito mútuo, e a igualdade ante Deus nos deu Moisés.

A verdade, a honestidade e o amor é o caminho que Cristo mostrou a cada um dos membros de nossa Igreja Doméstica.



Senhor:

Faça com que o nosso lar seja uno, santo, católico e apostólico como é a Tua Igreja.

Te rogamos, Senhor.

Todos:

Senhor, venha às nossas almas, não tardes tanto.

Senhor:

Que os esposos possam chegar e ser como tu: sacerdotes, profetas e reis

Te rogamos, Senhor.

Todos:

Senhor, venha às nossas almas, não tardes tanto.

Senhor:

Que as reflexões feitas nestes dias de novena, nos estimulem a viver como Jesus, Maria e José.

Te rogamos, Senhor.

Todos:

Senhor, venha às nossas almas, não tardes tanto.

ORAÇÃO

Ilumina a mente de nossos filhos para que conheçam o teu caminho, para que possam te dar glória e alcancem a salvação.

Mantenha-os com tua força para que não se conformem com ideais fáceis. Ilumina-nos também a nós, seus pais, para que os ajudemos a conhecer sua vocação e realizá-la generosamente, sem por obstáculos a tua inspiração interior. Amém.

(Continua com a oração à Virgem Santíssima – pág. 4)